



(CONTINUAÇÃO)

16

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (EM MILHARES DE REAIS)**
**b) Contas a receber**

	31/12/2016	31/12/2015
Alcan Alumina Ltda.	7.105	19.787
Rio Tinto Alcan Inc.	19.239	19.506
Alcoa World Alumina LLC – A.W.A.	14.305	35.365
Alunorte – Alumina do Norte do Brasil S.A.	34.378	44.304
South32 Minerals S.A.	13.943	18.735
South32 Marketing PTE Ltd.	-	5.679
Hydro Aluminium International S.A.	20.040	55.057
<b>Total de contas a receber de partes relacionadas</b>	<b>109.010</b>	<b>198.433</b>
Mercado interno (Nota 5)	55.425	82.826
<b>Mercado externo (Nota 5)</b>	<b>53.585</b>	<b>115.607</b>

Esses saldos são resultantes de transações comerciais e vêm sendo liquidados regularmente nos prazos de vencimento em valor atual atualizado pela variação cambial.

**c) Remuneração da Administração**

A Sociedade pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 2.618 (R\$ 2.354 em 31 de dezembro de 2015). Esses diretores não obtiveram nem concederam empréstimos à Sociedade e não possuem benefícios indiretos significativos

**d) Caixa e equivalentes de caixa – com partes relacionadas**

Esses valores correspondem basicamente às aplicações financeiras de liquidações inferiores a 360 dias, e com taxas e remunerações a valores de mercado, junto ao Banco Votorantim, parte relacionada do Grupo Companhia Brasileira de Alumínio (CBA):

Modalidade	Remuneração	Vencimentos das aplicações	31/12/2016	31/12/2015
Aplicações CMP	99,00% do CDI	24/11/16	-	1.110
Aplicações CMP	99,00% do CDI	02/12/16	-	14.733
<b>Total</b>			<b>-</b>	<b>15.843</b>

**20. Custo dos produtos vendidos (por natureza)**

	31/12/2016	31/12/2015
Serviços	(178.735)	(174.901)
Pessoal	(157.675)	(145.652)
Combustível	(196.377)	(199.356)
Materiais	(106.704)	(97.250)
Depreciações e amortizações	(111.528)	(112.878)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Minerários – TFRM	(26.814)	(25.403)
Taxa de Fiscalização dos Recursos Hídricos – TFRH	(11.438)	(8.320)
Outros	(42.564)	(4.561)
<b>Total</b>	<b>(831.835)</b>	<b>(768.321)</b>

**21. Despesas gerais e administrativas (por natureza)**

	31/12/2016	31/12/2015
Despesas administrativas com pessoal	(18.342)	(19.123)
Despesas administrativas com serviços	(18.655)	(18.528)
Despesas administrativas com materiais	(411)	(209)
Depreciações e amortizações	(1.969)	(2.089)
Outros	(903)	(564)
<b>Total</b>	<b>(40.280)</b>	<b>(40.513)</b>

**22. Outras receitas/ (despesas) operacionais**

	31/12/2016	31/12/2015
Recuperação de seguros	3.789	516
Reversão de provisões constituídas	8.971	91
Constituição de provisões	(3.075)	(9.960)
Despesa com tributos	(3.460)	(2.396)
Resultado líquido de ativo imobilizado baixado	762	(2.231)
Doações	(4.119)	(4.733)
Despesas LOMP (i)	(4.668)	(8.996)
Despesas P&D	(2.867)	(2.037)
Despesas com seguro	-	(389)
Outras despesas	(3.693)	(6.687)
<b>Total</b>	<b>(8.360)</b>	<b>(36.822)</b>

**(i) Despesas com LOMP – Life of Mine Plan**

Extensão da vida útil da mina – referem-se aos gastos relacionados com estudos preliminares para definição do modal mais eficiente para transportar o minério localizado nos platôs da Zona Oeste, com distância média de 40 km da atual planta de beneficiamento.

**23. Resultado financeiro**

	31/12/2016	31/12/2015
<b>Receitas financeiras</b>		
Aplicações financeiras	16.163	2.524
Depósitos judiciais	23.641	22.024
Outros	481	1.666
<b>Total</b>	<b>40.285</b>	<b>26.214</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros de empréstimos	(16.342)	(23.521)
Atualização monetária desmobilização de ativos (i)	(20.559)	(34.596)
Atualização monetária contingências	(27.967)	(25.975)
Outros	(2.813)	(1.158)
<b>Total</b>	<b>(67.681)</b>	<b>(85.250)</b>

**Variações cambiais**

	31/12/2016	31/12/2015
Ativas	81.388	47.347
Passivas	(17.195)	(217.399)
<b>Total</b>	<b>64.193</b>	<b>(170.052)</b>

(i) Valores referentes à atualização monetária da provisão para desmobilização de ativos (detalhes na Nota 14).

**24. Gestão de riscos****a) Gestão de risco financeiro****Fatores de risco financeiro**

As atividades da Sociedade a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda e de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. A gestão de risco da Sociedade concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro, utilizando, quando necessário, instrumentos financeiros derivativos para proteger certas exposições a risco.

A gestão de risco financeiro é realizada pela tesouraria da Sociedade, sendo as políticas obrigatoriamente aprovadas pelo Conselho de Administração. A tesouraria identifica, avalia e contrata instrumentos financeiros com o intuito de proteger a Sociedade contra eventuais riscos financeiros, principalmente decorrentes de taxas de juros e câmbio.

**a.1) Risco de mercado**

A Sociedade está exposta a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

**i) Risco cambial**

Em virtude de contas a receber e das obrigações financeiras de diversas naturezas assumidas pela Sociedade em moedas estrangeiras, é conduzida uma política de proteção cambial, que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco. Consideram-se os valores em moeda estrangeira dos saldos a receber e a pagar de compromissos já assumidos e registrados nas demonstrações contábeis oriundos das operações da Sociedade, bem como fluxos de caixa futuros.

**ii) Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Sociedade decorre de aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. A Administração da Sociedade tem como política manter os indicadores de suas exposições às taxas de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas. As aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos são corrigidos pelo CDI pós-fixado e pela Libor, conforme contratos firmados com as instituições financeiras.

**iii) Análise de sensibilidade**

Considerando os instrumentos financeiros mencionados anteriormente, a Sociedade desenvolveu uma análise de sensibilidade com mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerado. Esses cenários poderão gerar impactos nos resultados e/ ou nos fluxos de caixa futuros da Sociedade, conforme descrito a seguir:

• **Cenário-base:** manutenção dos níveis de risco principal do instrumento financeiro observados em 31 de dezembro de 2016;

• **Cenário adverso:** deterioração de 25% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2016;

• **Cenário remoto:** deterioração de 50% no fator de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível verificado em 31 de dezembro de 2016;

**Premissas**

A Sociedade entende que está exposta principalmente, aos riscos de variação da LIBOR, da TJLP (Taxa

(CONTINUA)